A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS NO SEXO MASCULINO

Ismael Carlos Santos Rodrigues1

Luís Antonio Danrley de Jesus Costa dos Santos 2

Tayanne Rodrigues Ribeiro3

1 Enfermeiro, UBS Bacelar Viana, mael.carlos1@outlook.com

2 Enfermeiro, Vigilância Epidemiológica de Pirapemas, pr.danrley15@gmail.com

3 Enfermeira, Esp. em Saúde da Família, HU-Materno Infantil, tayanneribeiro6@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente os serviços de saúde precisam lidar com uma longa lista de patologias, classificadas como crônica ou agudas; como exemplo do primeiro tipo tem-se as neoplasias que podem acometer ambos os sexos. Mundialmente é uma das principais causas de morte, porém nacionalmente é a segunda causa de óbitos. Dentre os cânceres o mais prevalente é o câncer de mama que afeta principalmente as mulheres, porém os homens também são acometidos e representam cerca 1% dos casos. Doravante, nos últimos 26 anos houve um crescimento do número de casos no sexo masculino, havendo uma necessidade de divulgação deste tema para possibilitar maior assistência profissional e preventiva sobre o caso. OBJETIVOS: Caracterizar o perfil epidemiológico da neoplasia mamária no homem; Descrever a sintomatologia do câncer de mama no homem; Demonstrar a atuação do enfermeiro quanto aos métodos preventivos ao câncer mamário em homens. MÉTODOS: revisão de literatura qualitativa e descritiva, de artigos publicados nas bases de dados: SCIELO, LILACS, BVS, usando os descritores: Câncer; Homem; Enfermagem. Foram usados 34 artigos dos últimos 10 anos (2008 a 2018), com critério de inclusão de literaturas na língua portuguesa, que respondessem aos objetivos e estivessem dentro do período proposto; foram excluídos as demais literaturas. RESULTADOS: A prevalência dos câncer de mama masculino tem crescido em ordem mundial, em países como África, Estados Unidos, Europa, entre outros. Sobretudo, o Brasil também apresenta aumento, destacando-se a região Sul com maior prevalência. Entretanto a maioria dos homens acometidos tinham idade média de 65 anos, sendo os de raça negra os mais afetados, e o tipo de câncer mais frequente foi o tipo invasor. Os homens expõem-se a fatores de risco como obesidade, tabagismo, alcoolismo, fatores genéticos, e apresentam sintomatologias como nódulos, retração mamilar, formação de úlceras, secreção sanguinolenta e pele com características de casca de laranja. Dentre as formas preventivas voltadas ao homem tem-se a educação permanente sobre o tema, rastreamento, formas de atração do homem aos serviços de saúde, ensino do auto exame, dentre outros métodos assistenciais. CONCLUSÃO: Observou-se crescimento do número de cânceres no mundo e no Brasil, assim como aumento da exposição aos fatores de risco no meio masculino. Outrossim, a sintomatologia da neoplasia nos homens guarda, em sua maioria, semelhança àquela apresentada por mulheres como nódulos, retração mamilar, alteração da pele, etc. Porém com algumas diferenças como a presença de úlceras que acomete mais os homens comparado as mulheres, assim como a localização mais presente em região retroareolar e superficiais nos homens. Diante da problemática, é necessário que profissionais estejam mais preparados, criem métodos e formulem ideias para atrair os homens aos sistemas de saúde – como horários alternativos -, assim como construam protocolos específicos voltados a esse público.

Palavras-chave: Câncer; Homem; Enfermagem.

REFERÊNCIAS